

## INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NO DESENVOLVIMENTO DO PEIXE-REI NAS LAGOAS MIRIM E MANGUEIRA RS.

SABRINA BOM COSTA<sup>1</sup>; ALINE CONCEIÇÃO PFAFF DE BRITTO<sup>2</sup>; FABIANA VELLAR DE LIMA<sup>3</sup>; SUZANE FONSECA FREITAS<sup>3</sup>; JUVÊNCIO LUIS OSÓRIO FERNANDES POUHEY<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluna de mestrado do PPGZ UFPEL – [binabom@gmail.com](mailto:binabom@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna de doutorado do PPGZ UFPEL – [alinepfaffdebritto@gmail.com](mailto:alinepfaffdebritto@gmail.com)

<sup>3</sup> Alunas de graduação da Zootecnia UFPEL – [Fabiana\\_vellar@hotmail.com](mailto:Fabiana_vellar@hotmail.com);  
[suzane.ff@hotmail.com](mailto:suzane.ff@hotmail.com)

<sup>4</sup> PPGZ UFPEL – [juvencio@ufpel.tche.br](mailto:juvencio@ufpel.tche.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Uma das principais Bacias Hidrográficas do Sul do Brasil é a da Lagoa Mirim, com uma superfície aproximada de 62.250 km<sup>2</sup>, dos quais 47.310 km<sup>2</sup> (76%) estão no território brasileiro e aproximadamente 14.940 km<sup>2</sup> (24%) estão em território Uruguaio (SANTOS et al., 2010).

A Lagoa Mangueira, parte integrante da Bacia da Lagoa Mirim, é uma lagoa costeira com cerca de 150.000 anos (bastante jovem), e um espelho d'água de 80.000 ha, possui forma alongada com 92 km de comprimento e entre 2 e 6 km de largura, com uma profundidade aproximada de 1,5 e 6 metros (DELANEY, 1965). A água da Lagoa é límpida com até 2 m de transparência, a ação das dunas costeiras tem um papel fundamental na manutenção do nível e da qualidade da água (BRASIL, 1997).

A Lagoa Mirim é um grande lago de águas transfronteiriças, ocupa 3.994 km<sup>2</sup>, das quais um terço está em território Uruguaio, uma extensão de 185 km e uma largura média de 20 km (ALM, 2008), é o segundo maior lago da América do Sul, abriga uma variedade de aves aquáticas e uma rica fauna e flora de grande importância internacional, constitui uma das principais bacias hidrográficas transfronteiriças da América do Sul (FIA et al, 2009).

Peixe rei é uma denominação popular dada as espécies *Odontesthes humensis* que são capturadas na região, sua ocorrência se dá em zonas temperadas, é uma espécie nativa do Sul do Brasil estendendo-se a Argentina e Uruguai (BEMVENUT, 1995), é a espécie de maior valor econômico na região, por apresentar uma carne saborosa e sem espinhos, tendo boa aceitação pelo mercado consumidor, por isto sua importância para a pesca local.

Pouco se conhece sobre o rendimento de filé da espécie, de acordo com GOMEIRO et. al. (2003) é muito importante conhecer o rendimento de filé, que é o produto pronto para a industrialização e também para o consumo direto.

Com este trabalho objetivou-se verificar as diferenças morfológicas dos espécimes capturados nas duas lagoas.

### 2. METODOLOGIA

Foram utilizados 36 exemplares de *Odontesthes humensis*, 18 animais de cada lagoa, Mirim e Mangueira, machos, capturados com redes de espera emalhe 35mm, entre os meses de maio a julho de 2012. Os espécimes foram acondicionados em gelo e devidamente organizado, embalados, etiquetados e encaminhados ao Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal de Pelotas.

Foram analisados: comprimento total, peso total, peso da cabeça, peso das vísceras, peso do filé com e sem pele.

Para o cálculo do fator de condição foi utilizado a fórmula peso total/comprimento total<sup>3</sup> x 100, e para calcular o rendimento a fórmula peso filé sem pele/peso total x 100.

Para evitar variações a retirada do filé foi realizada por uma única pessoa, com auxílio de faca, tesoura e bisturi.

Os resultados foram submetidos a análise de variância teste “t de Student” (P ≤ 0,05).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os resultados apurados pode-se verificar que houve uma significativa diferença nas amostras entre as duas lagoas. Constatou-se que os espécimes capturados na Lagoa Mirim obtiveram todas as variáveis superiores que os capturados na Lagoa Mangueira (Tabela 1).

Tabela 1 – Diferenças estatísticas das médias da duas lagoas

	CT(cm)	PT(g)	PC(g)	PV (g)	PFCP(g)	PFSP(g)	FATOR CONDIÇÃO
Mangueira	28.36	201	34.86	16.68	120.16	90.16	0.88
Mirim	29.73	289	50.54	30.74	167.88	126.11	1.10
Valor (p<0.05)	0.001*	0.001*	0.001*	0.000*	0.001*	0.001*	0.001*

CT, PT, PC, PV, PFCP e PFSP são respectivamente, comprimento total, peso total, peso da cabeça, peso das vísceras, peso do filé com pele e peso do filé sem pele.  
\*significativo pelo teste t

Esta diferença entre as lagoas pode ser atribuída ao fato da Lagoa Mangueira possuir uma baixa riqueza de espécies quando comparada a Mirim, ser uma praia aberta de baixa profundidade e oferecer poucos abrigos para os peixes, ser colonizada por poucas macrófitas (ARTIOLI, 2008).

### 4. CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o peixe-rei capturado na Lagoa Mirim obteve um melhor fator de condição comparando-se com os da Lagoa Mangueira.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALM – **Agência da Lagoa Mirim**. 2008. Universidade Federal de Pelotas, RS. Disponível em: <<http://alm.ufpel.edu.br>>. Acesso em: 20 ago.

ARTIOLI, L.G.S. 2008. **Estrutura da assembleia de peixes na Lagoa Mangueira (RS – Brasil)**. Dissertação de Mestrado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais pela Universidade Federal de Rio Grande, 66 p.

BEMVENUTI, Marlise de Azevedo. ***Odontesthes mirinensis*, sp.n. um novo peixe-rei (Pisces, Atherinidae, Atherinopsinae) para o extremo sul do Brasil.** Rev. Bras. Zool. [online]. Curitiba, Brasil. vol.12, n.4, pp. 881-903.1995.

BRASIL, 1999. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio e fundamental.** Brasília, Secretaria da Educação Média e Tecnológica.

DELANEY, P.J.V. 1965. **Fisiografia e geologia da superfície da Planície Costeira do Rio Grande do Sul.** Publicação Especial da Escola de Geologia, UFRGS, Porto Alegre, v.6, 195p.

FIA, Ronaldo; TEIXEIRA, Antonio; CARTERI, Paulo Coradi; RAMIREZ, Orlando. **Estado trófico da água na bacia hidrográfica da Lagoa Mirim, RS, Brasil Ambiente & Água - An Interdisciplinary Journal of Applied Science, Taubaté, Brasil.** v. 4, n. 1, p. 132-141, 2009.

SANTOS, J. D. M.; MORATO FERNADES, J.; ROCHA, C. B.; TAVARES, R. A.; SOUZA, D. M.; e FARIAS, D. L. 2010. Pelotas/RS. **Processo de Ocupação e Apropriação de Áreas de Pesca na Lagoa Mangueira** – Resultados Preliminares. Anais do XII Encontro de Pós-graduação – UFPel.